

PF prende presidente da Fecomércio-RJ por desvio de recursos

Policiais federais prenderam, na manhã desta sexta-feira (23/2), o presidente afastado da Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro (Fecomércio), Orlando Diniz. A investigação apura desvio de recursos dessa entidade. Além disso, agentes cumprem outros três mandados de prisão temporária e 10 ordens de busca e apreensão.

A ação é um desdobramento da operação calicute, que investiga esquemas de corrupção envolvendo o ex-governador do Rio Sérgio Cabral (MDB), que está preso em Curitiba.

Além dos desvios de recursos, a Polícia Federal investiga crimes de lavagem de dinheiro e de pagamento de cerca de R\$ 180 milhões em honorários advocatícios com recursos da Fecomércio.

Segundo as investigações da PF, pessoas ligadas à Fecomércio-RJ estariam envolvidas em operações irregulares incluindo o desvio de recursos, lavagem de dinheiro e pagamento, com recursos da entidade, de vultosos honorários a escritórios de advocacia. Entre os escritórios beneficiados está o de Adriana Ancelmo, mulher de Sérgio Cabral.

Os agentes também apontam que diversas pessoas receberam, por anos, salários da entidade, embora nunca tenham trabalhado na Fecomércio. “Algumas dessas pessoas, na verdade, trabalhavam para o ex-governador preso, e outras são familiares próximos de outros membros da organização criminoso”, diz a nota da PF. *Com informações da Agência Brasil.*

Date Created

23/02/2018